

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Administração prosseguiu com os trabalhos iniciados objetivando equacionar e superar algumas dificuldades originadas, sobretudo, da falta de recursos financeiros ao longo dos anos para a adequação e modernização da infraestrutura operacional e tecnológica da Companhia e para o treinamento e aperfeiçoamento do seu quadro funcional.

Os mecanismos de Governança Corporativa estão cada vez mais atuantes, promovendo melhor direcionamento, monitoramento e controle das decisões, assegurando o governo estratégico da Companhia e o efetivo controle da gestão.

Apesar das grandes dificuldades, a Companhia gera seus recursos financeiros de sua própria operação. Para 2015 a Administração prevê o prosseguimento do programa de redução de despesas e ampliação de suas receitas operacionais, além de incrementar esforços para finalizar o ajuste de contas com o Governo do Estado de São Paulo, no que se refere à recuperação de valores pagos em decorrência de ações trabalhistas de responsabilidade do governo estadual. Prevê também a revisão e redefinição do Planejamento Estratégico da Companhia, atualmente estão em andamento 43 projetos, de modo a assegurar um crescimento gradativo e sustentado.

A Alta Administração da Companhia apresentou proposta de destinação dos lucros dos exercícios de 2011 e de 2013 e, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24/04/2014, deliberou pela aprovação da Destinação dos Resultados, para remuneração aos acionistas, nos termos do art. 202, III, da lei 6.404/76, nos valores de R\$ 3,091 milhões e de R\$ 10,376 milhões respectivamente. Os Dividendos Propostos para o exercício de 2014 são de R\$ 1,516 milhões.

No sentido de reduzir despesas, a CEAGESP em 2013 iniciou um planejamento de redução de seu passivo trabalhista já em fase de execução, apresentando ao Juízo Auxiliar de Execução do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (JAE), um plano prévio de liquidação de execuções trabalhistas. Com a aprovação do plano pelo JAE foi realizado um depósito judicial antecipado de R\$ 10 milhões que ficou à disposição da Justiça do Trabalho para quitação de dívidas trabalhistas após a realização de audiências objetivando a realização de acordos. A partir do mês de agosto de 2013 iniciaram-se tais audiências, prosseguindo pelo ano de 2014 com continuidade no presente ano. Com tal medida evitou-se a realização de penhoras "on-line" e foi possível obter reduções de valores com a realização de acordos. No final de 2014 o saldo dessa conta apresentava um montante de R\$ 5,400 milhões.

É importante frisar que a ampliação das receitas operacionais foi possível a partir da elevação no índice de ocupação dos Entrepostos e pela otimização da gestão e operação da circulação interna de veículos e pedestres no Entreposto Terminal São Paulo (ETSP), na Capital, através de concessionária contratada - C3V - Companhia de Concessões em Circulação Veicular - por regular processo licitatório.

Visando atender à determinação do Ministério Público para que houvesse controle de entrada e saída de veículos e pessoas com objetivo de diminuir as ocorrências de exploração do trabalho infantil e exploração sexual infantil; e também visando propiciar mais segurança e melhora na circulação interna de veículos, otimizando o fluxo comercial de bens e serviços prestados pelos permissionários, foi implantado um amplo sistema de controle de acesso nas portarias e monitoramento eletrônico no Entreposto da Capital. Esse sistema foi precedido de obras de melhorias da circulação viária no interior do Entreposto, como sinalização, reforma de portarias, reforma de calçadas, demarcação de vagas, implementação de serviços de orientação e fiscalização do trânsito, implantação de sistema eletrônico de entradas e saídas de veículos e pessoas, bem como a instalação de circuito interno com 320 câmeras.

O projeto teve de sofrer ajustes na sua implantação em decorrência de atos de vandalismo ocorridos em março de 2014, com a depredação de prédios, das portarias, de parte das câmeras e cabines, trazendo prejuízos ao patrimônio da CEAGESP. Apesar dos ajustes em curso, a CEAGESP deu continuidade ao contrato de concessão, e vem fazendo adequações para que se torne possível a cobrança dos serviços prestados pela concessionária diretamente dos permissionários, de tal sorte que não sofra descontinuidade os ganhos alcançados com os serviços implantados: otimização dos espaços, coibição da prática de crimes e tráfico/uso de drogas e da prostituição infantil, bem como auxílio ao entorno, moradores e comerciantes.

Ainda no que diz respeito aos esforços da Administração para equacionar as dificuldades financeiras e promover a modernização da Companhia, após longos períodos de negociação, finalmente em 16 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo em 27 de dezembro de 2012, conforme processo nº 17944.000405/97-32, onde a UNIÃO tem a posse definitiva da CEAGESP.

O Conselho Nacional de Desestatização publicou em 30 de abril de 2013 a Resolução nº 5, propondo à Excelentíssima Senhora Presidente da República a edição de decreto que autorize a exclusão da CEAGESP do PND - Programa Nacional de Desestatização. Está em fase final a publicação do Decreto excluindo a CEAGESP do PND, que atualmente encontra-se na Casa Civil da Presidência.

### Receitas Operacionais

Atuando nas atividades de entrepostagem e armazenagem, as receitas operacionais brutas atingiram a importância de R\$ 90,928 milhões em 2014, representando uma diminuição de 1,58% em relação ao exercício anterior que foi de R\$ 92,390 milhões. Na atividade específica de armazenagem a receita operacional bruta em 2014 atingiu o valor de R\$ 30,777 milhões, contra R\$ 37,267 milhões em 2013, apresentando uma redução de 17,43% com a diminuição de serviços e no estoque de produtos armazenados. No que se refere à atividade exclusiva de entrepostagem, com receita operacional bruta no valor total de R\$ 60,151 milhões, registrou-se elevação de 9,12% apesar de ter ocorrido a suspensão da Receita de Fundo de Melhorias no mês de março de 2013 e no ano de 2014, que consiste em uma parceria operacional com os permissionários, visando a modernização, adequação da infraestrutura e das condições de comercialização no ETSP; apesar de suspenso a Companhia realizou diversas obras como reformas no MLP - Mercado Livre do Produtor, reformas gerais nos sanitários públicos, sistema de proteção contra incêndio, entre outras. O custo da CEAGESP com relação aos serviços prestados e das despesas gerais e administrativas, inclusive as financeiras, aumentou 34,72% em relação a 2013.

Os principais motivos são o aumento nas manutenções e reparos realizados na Companhia em razão de repactuação dos contratos de prestação de serviços e, principalmente, pelo pagamento de compensação financeira à C3V - Companhia de Concessões em Circulação Veicular, o que viabilizou a continuidade da execução do contrato de concessão após a ocorrência dos atos de vandalismo nos quais a concessionária teve seus equipamentos depredados e incendiados, ficando impossibilitada, por ora, de cobrar diretamente os permissionários e custear a operação. Os custos maiores se dão também pelo aumento das provisões para contingências de Processos Cíveis e Trabalhistas face às prováveis perdas; reconhecimento na despesa de valores desembolsados pela CEAGESP no curso de ações trabalhistas e considerados irrecuperáveis e elevação do imposto de renda e contribuição social sobre o Lucro Real apurado no exercício, decorrente do aumento nas receitas financeiras originadas de atualizações de valores de processos trabalhistas reembolsados à CEAGESP pelo Governo do Estado de São Paulo.

### Armazenagem

A CEAGESP mantém a maior rede pública de armazéns, silos e graneleiros do Estado de São Paulo e é uma das maiores do Brasil. É pioneira e líder do setor no Estado. São 34 Unidades, entre ativas, locadas ou cedidas, situadas junto a polos produtivos e, em sua maioria, interligadas à malha ferroviária, que atinge todas as regiões do Estado. Essa estrutura pode estocar, simultaneamente, mais de um milhão de toneladas de produtos agrícolas. Além de grãos – milho, trigo, feijão, soja, sorgo, café etc. – a CEAGESP armazena sementes, farelos, produtos pelletizados (pensados) de soja e de cítricos, açúcar a granel e produtos embalados, agrícolas ou industrializados. As Unidades de armazenagem prestam serviços como expurgo, secagem, limpeza e outros que contribuem para reduzir perdas e elevar as condições de comercialização dos produtos. No

transcorrer do ano de 2014, a Rede Armazenadora da CEAGESP continuou empreendendo esforços na busca de alternativas para garantir a eficiência financeira e o padrão de qualidade na prestação dos serviços para armazenamento de produtos agrícolas e industriais, pautada no planejamento e metas de curto e médio prazos.

A Rede Armazenadora encerrou o ano de 2014 com crescimento de 8,4% na entrada de produtos agrícolas e industriais, em relação ao mesmo período de 2013. Mesmo com aumento nos produtos recebidos, a Rede Armazenadora sofreu impacto no resultado financeiro em relação a 2013, como mencionado, em virtude da queda na média de permanência dos produtos em estoque de 38% para 32,4% em 2014, da capacidade de estocagem. Essa redução foi motivada por problemas climáticos que influenciaram a produção e preços dos produtos agrícolas. A estiação prejudicou o armazenamento na Rede da CEAGESP, principalmente o açúcar que nos últimos anos tem representado mais de 55% de nosso recebimento, influenciando no faturamento.

Em virtude da relevância da CEAGESP no segmento de armazenagem no Estado de São Paulo, e, em atendimento à Instrução Normativa nº 41/2010 e 029/2011 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as Unidades Armazenadoras da Rede estão sendo certificadas, dentro do cronograma estabelecido pela Companhia. Encerramos o ano de 2014 com 11 Unidades Armazenadoras certificadas, em contrapartida às 5 Unidades até 2013. Unidades certificadas: Jaguaré/São Paulo, Araraquara-Sede, Tatui, Avaré Graneleiro, Palmital, Araraquara Anexo, Araraquara Tutoia, Bauru, Engº Schmidt, Rubião Junior/ Botucatu e Tupã. A certificação tem possibilitado um maior controle no processo operacional de armazenamento de produtos agrícolas/industriais, proporcionando uma melhor qualidade dos produtos estocados, bem como, a redução dos custos operacionais para a CEAGESP, evidenciando a sua importância na atividade de um dos segmentos do agronegócio brasileiro.

### Entrepostagem

A Companhia reúne 13 Entrepostos no Estado de São Paulo, seus entrepostos atacadistas funcionam como ponto de encontro de produtores e comerciantes. As Unidades da Capital e do Interior são como canais de distribuição da produção regional para feiras-livres, supermercados, sacolões, restaurantes e distribuidoras de hortifrutícolas. Ao mesmo tempo em que contribuem para escoar as safras, movimentam o comércio atacadista e varejista e barateiam os custos para o consumidor.

Além da atividade atacadista, a CEAGESP também abre espaço para o comércio varejista de hortifrutigranjeiros, através dos chamados varejões. São oferecidos para o consumidor final frutas, legumes, hortaliças, pescado, ovos, aves, cereais e outros produtos típicos das feiras-livres como pastéis, salgadinhos, pães, bolos, lanches, entre outros. O Entreposto da capital também abriga a maior Feira de Flores e Plantas do País, realizada no pavilhão MLP, em área de mais de 20 mil m². Essa feira reúne cerca de 1.100 produtores de flores, plantas, gramas e mudas, além de apresentar uma área especial para acessórios e artesanato.

A Rede de Entrepostos da Companhia comercializou cerca de 4.263 mil toneladas em 2014 ante os 4.126 mil negociadas em 2013, apresentando uma elevação de 3,3%. O fluxo financeiro envolvido nesta comercialização registrou crescimento de 7,2%. Em 2014, as transações realizadas pelos permissionários dos entrepostos da capital e interior movimentaram pouco mais de R\$ 8,7 bilhões. Os números obtidos em 2014 evidenciam o elevado enfoque do DEINT - Departamento de Entrepostos do Interior - na melhoria dos resultados, demonstrando a importância na tomada de gestão, desde abril 2009, quando da criação daquele Departamento.

O volume comercializado no ETSP especificamente subiu 1,24% em 2014. Foram negociadas, ao longo do ano 3.412.821 toneladas de frutas, legumes, verduras, flores e pescados ante 3.371.034 movimentadas em 2013. Este é melhor resultado desde 1981, quando teve início a atual metodologia. O setor de frutas continua sendo o principal do entreposto, movimentando cerca de 1.792.469 toneladas ou 52,5%. O fluxo financeiro envolvido na comercialização do ETSP em 2014 foi de R\$ 7,26 bilhões, crescimento de 5,8% em relação aos R\$ 6,86 bilhões negociados em 2013. 88,6% dos produtos comercializado no ETSP em 2014 são de procedência nacional. Entre os importados, 19 países, de todos os continentes, participaram como fornecedores. Nas origens nacionais, o estado de São Paulo contribuiu com 51,9% do total comercializado no ETSP, seguido por Minas Gerais com 8,6%, Bahia com 5,8%, Santa Catarina com 3,9% e Espírito Santo com 3,5%. Em 2014, 22 estados brasileiros encaminharam suas produções ao ETSP.

O fluxo financeiro envolvido na comercialização das unidades do interior apresentou crescimento de 14,7%. Passou de R\$ 1,26 bilhões negociados em 2013 para R\$ 1,45 bilhões em 2014. A CEAGESP prioriza a busca contínua de apoio aos permissionários, ao mesmo tempo em que toma decisões estratégicas para equilibrar as receitas e despesas.

### Investimentos realizados

O investimento realizado na CEAGESP no ano de 2014, no valor de R\$ 17,832 milhões, alcançou um novo recorde na Companhia desde sua federalização, em 1997. Basicamente, atendeu às necessidades imediatas de adequação da infraestrutura e das condições de comercialização em seus entrepostos e Unidades Armazenadoras, que consiste principalmente nas obras de reforma e recuperação da estrutura de concreto do MLP, sistema de proteção contra incêndio, sistema de exaustão e captação de pó do silo Jaguaré, instalação de quadros elétricos no Entreposto da Capital e aquisição de máquinas de limpeza para Unidade Armazenadora, reforma dos sanitários públicos do entreposto, dentre outras melhorias.

A CEAGESP também mantém parcerias através de convênios com instituições públicas e privadas para a realização de um objetivo comum, mediante mútua colaboração. Essas parcerias têm como principal objetivo a melhoria no atendimento ao cidadão, aos funcionários, clientes e fornecedores.

### Banco CEAGESP de Alimentos

Criado em 2003, em São Paulo, o BCA - Banco CEAGESP de Alimentos, sendo expandido ao Interior, realiza um trabalho de reaproveitamento de produtos que seriam descartados, mas que ainda estão em condições adequadas para o consumo humano. São sobras de frutas, legumes e verduras que por motivos de logística, grau de maturação elevado, amassamento etc., não têm mais valor comercial para o atacadista. A equipe do BCA capta esses alimentos no mercado que, após avaliação e realização de triagem das nutricionistas, é doado às diversas entidades sociais cadastradas. No ano de 2014 foram doadas 3.552 toneladas de alimentos para o total de 3.199 entidades atendidas.

Mantida pela CEAGESP, a Associação de Apoio à Infância e à Adolescência Nossa Turma beneficiou 160 crianças e adolescentes na faixa etária de 1 e cinco meses a 18 anos, moradores da região próxima ao ETSP, com ações de reforço escolar e lazer educativo, no desenvolvimento de vários projetos de Educação Infantil, Educação Ampliada e Escolinha de Futebol. Através do Projeto para alfabetização de adultos – EJA - atingiu de forma satisfatória cerca de 20 jovens e adultos. A Associação desenvolveu ações que envolveram não só os familiares das crianças como também outras pessoas da comunidade local, com ações de saúde, segurança alimentar, aulas de artesanato, atividades culturais e jogos esportivos que somaram 1004 atendimentos.

### Funcionários

A CEAGESP mantém firme compromisso com a ética, transparência, as boas práticas de governança corporativa e a incessante busca da qualidade de seus serviços e a satisfação de seus clientes.

A Administração da CEAGESP agradece principalmente aos seus funcionários pelo comprometimento e dedicação que permitem o alcance dos objetivos e dos resultados, obtendo maior eficiência e eficácia dos recursos. As medidas adotadas pela Companhia para a concretização do último Acordo Coletivo 2013/2014 foram a adequação do vale-refeição à realidade de mercado e redução da jornada de trabalho aos técnicos operacionais (Armazenagem e Entrepostagem) que serviram de estímulo para a valorização dos funcionários.

Ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento os agradecimentos pelo apoio que proporcionou melhores resultados na competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

Aos Senhores Conselheiros Administrativos e Fiscais pela atuação na fiscalização e orientação da gestão administrativa.

Os agradecimentos aos clientes, fornecedores e aos diversos usuários que direta ou indiretamente usufruem dos serviços prestados pela Companhia que preza pela qualidade acima de tudo.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Disponível	4	34.033	62.374	Fornecedores	16	8.439	7.406
Clientes e usuários	5	16.145	15.293	Provisão para férias e encargos	17	9.602	6.841
Impostos a recuperar /compensar	6	443	19	Contribuições sociais a recolher	18	2.756	2.479
Estoques	7	813	807	Obrigações fiscais a recolher	19	6.730	8.954
Outros valores	8	2.051	2.027	Encargos a pagar	20	94	939
Despesas antecipadas	9	1.011	871	Contas a pagar	21	7.012	6.019
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>54.496</b>	<b>81.391</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>34.633</b>	<b>32.638</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Cauções	11	17.107	-
Depósitos judiciais	10	24.767	35.280	Contas a Pagar	21	14	-
Cauções	11	17.107	-	Obrigações fiscais a recolher	19	28.531	38.505
Outros valores	12	20.755	21.876	Provisão para contingências	22	35.383	42.872
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>62.629</b>	<b>57.156</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>81.035</b>	<b>81.377</b>
Investimento	13	251	251	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Imobilizado	14	203.506	188.561	Capital social	23	137.041	137.041
Intangível	15	1.732	1.197	Reserva de reavaliação	23a	19.092	19.662
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>268.118</b>	<b>247.165</b>	Reserva legal	23b	3.095	2.806
				Reserva de lucros a realizar	23c	-	12.712
				Reserva de retenção de lucros	23d	35.785	41.507
				Reserva Estatutária	23e	9.515	-
				Dividendos Propostos	23f	1.516	-
				Recursos aumento de capital	23g	902	813
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>206.946</b>	<b>214.541</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>322.614</b>	<b>328.556</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>		<b>322.614</b>	<b>328.556</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24</b>	<b>81.739</b>	<b>82.921</b>
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	3b	(57.496)	(42.670)
<b>LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3b</b>	<b>24.243</b>	<b>40.251</b>
Com vendas		(128)	(13)
Gerais e administrativas		(32.532)	(56.193)
Honorários da administração		(1.015)	(613)
Outras despesas operacionais		(252)	(110)
Outras receitas operacionais		496	914
<b>(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>(33.431)</b>	<b>(56.015)</b>
<b>RESULTADOS ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>-</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(15.764)</b>
Despesas Financeiras		(5.468)	(5.658)
Receitas Financeiras		24.954	84.402
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-</b>	<b>19.486</b>	<b>78.744</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>10.298</b>	<b>62.980</b>
Contribuição Social	3h	(3.266)	(5.324)
Imposto de Renda	3h	(1.247)	(14.534)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>5.785</b>	<b>43.122</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>3j</b>	<b>0,17</b>	<b>1,25</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	5.785	43.122
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	570	570
Lucro líquido abrangente	6.355	43.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado líquido ajustado</b>		
Lucro líquido	5.785	43.122
Depreciação e amortização	5.674	5.534
Resultado líquido de alienação de imobilizado	(3.322)	(2.959)
Provisão para contingências	(7.489)	18.071
Varição monetária líquida	4.624	3.515
<b>(Aumento) Redução dos ativos operacionais</b>		
Contas a receber - processos trabalhistas	13.141	29.604
Contas a receber - alienação de imóveis	183	195
Contas a receber – clientes	(852)	(1.654)
Estoques	(6)	(152)
Impostos a recuperar	(425)	251
Despesas antecipadas	(140)	215
Outros créditos	(18.820)	(2.205)
<b>Aumento (Redução) dos passivos operacionais</b>		
Contas correntes credores	431	(234)
Fornecedores	1.033	(7.676)
Impostos, encargos e contribuições a recolher	(2.342)	999
Obrigações fiscais a recolher	(13.876)	(5.905)
Contas a pagar	17.634	(32)
Adiantamento de clientes		(3.934)
Provisões para férias e encargos	2.761	2.640
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>3.994</b>	<b>79.395</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
<b>Imobilizado</b>		
Aquisição de imobilizado/Intangível	(17.832)	(14.498)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(17.832)</b>	<b>(14.498)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Varição monetária s/ reserva para aumento de capital	89	66
Dividendos Pagos	(14.591)	-
Pagamento de empréstimo obtido		(4.375)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de Financiamentos</b>	<b>(14.502)</b>	<b>(4.309)</b>
<b>Aumento do saldo de disponibilidades</b>	<b>(28.340)</b>	<b>60.588</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>62.374</b>	<b>1.786</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>34.034</b>	<b>62.374</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28.340)</b>	<b>60.588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital Social Subscrito	Antecipação Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	RESERVAS Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva Estatutária	Dividendos Propostos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Reapresentado)</b>	<b>137.041</b>	<b>747</b>	<b>20.232</b>	<b>621</b>	<b>12.712</b>					<b>171.353</b>
Apropriação de juros sobre antecipações		66								66
Realização da reserva de reavaliação			(570)						570	43.122
Lucro líquido do exercício									(2.185)	
Reserva Legal				2.185					(41.507)	
Reserva de Retenção de Lucros						41.507				
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>137.041</b>	<b>813</b>	<b>19.662</b>	<b>2.806</b>	<b>12.712</b>	<b>41.507</b>				<b>214.541</b>
Apropriação de juros sobre antecipações		89								89
Realização da reserva de reavaliação			(570)						570	5.785
Lucro líquido do exercício									(289)	
Reserva Legal				289					(3.336)	
Reserva de Retenção de Lucros					(9.620)	12.956			(8.301)	
Reserva Estatutária							9.515		(1.214)	
Dividendos Propostos								1.516	(1.516)	
Dividendos Pagos					(3.092)	(10.377)				(13.469)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>137.041</b>	<b>902</b>	<b>19.092</b>	<b>3.095</b>	<b>12.712</b>	<b>35.785</b>	<b>9.515</b>	<b>1.516</b>		<b>206.946</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1 Objeto

A Companhia é uma sociedade de economia mista regida pela legislação a ela aplicável e pelo seu estatuto onde opera no âmbito do sistema estadual de abastecimento de produtos agropecuários e pesqueiros atuando na guarda e conservação de mercadorias de terceiros em armazéns, silos e frigoríficos e na instalação de entrepostos para, sob sua administração, permitir o uso remunerado de seus espaços para a comercialização destes produtos por terceiros.

Executa, ainda, serviços complementares de promoção de novos projetos e estudos destinados à melhoria das necessidades do sistema de abastecimento através de convênios elaborados com órgãos públicos.

Em 02 de janeiro de 1998 ocorreu a transferência das ações da Companhia, até então de propriedade do Estado de São Paulo, para a União através do contrato de Assunção da Dívida firmado ao amparo da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997.

#### 1.2 PERSPECTIVAS DO DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO DA CEAGESP

Durante o processo de transferência de suas ações, citado no item 1.1 destas Notas Explicativas, a CEAGESP foi incluída no PND - Programa Nacional de Desestatização do Governo Federal, o que causou crescentes dificuldades à sua gestão, especialmente na tomada de decisões que poderiam reverter o quadro de dificuldades financeiras que a Companhia enfrentou em consequência de inúmeras ações judiciais movidas por ex-funcionários, originários da gestão do governo estadual, reclamando pelo pagamento de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complementação de aposentadoria, induzindo a implementar um planejamento estratégico de curto prazo em razão dessas dificuldades.

Em 2012 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo, conforme processo nº 17944.000405/97-32 e publicado em 16 de janeiro de 2013 no D.O.U. - Diário Oficial da União. O Estado assumiu a responsabilidade de ressarcir a União por qualquer passivo que cumulativamente não tivesse sido considerado na avaliação para fixar o valor definitivo da CEAGESP houvesse como causa fatos ocorridos anteriormente à data da transferência das ações; e reduziu o valor do patrimônio líquido da CEAGESP ("Superveniências passivas"). Ainda segundo o termo aditivo, o Estado comprometeu-se a efetuar o pagamento direto das complementações de proventos de aposentadorias e pensões aos ex-empregados da CEAGESP que satisfizerem os requisitos estabelecidos no art. 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 ("Complementações"). O Estado passou a assumir o ônus das complementações amparadas em decisões judiciais transitadas em julgado, mediante incorporação do benefício na folha de pessoal do Estado (quando se tratar de prestações vincendas), ou então mediante o ressarcimento direto à CEAGESP (quando se tratar de prestações vencidas já pagas em juízo), o que possibilita o ressarcimento dos valores pagos por consequência das decisões judiciais nos processos trabalhistas de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complemento de aposentadoria movidos pelos ex-funcionários.

O Conselho Nacional de Desestatização publicou em 03 de maio de 2013 no D.O.U., a Resolução nº 5, propondo à Excelentíssima Senhora Presidente da República a edição de decreto que autorize a exclusão da CEAGESP do PND.

Com o objetivo de incrementar as receitas durante o ano de 2014, a Alta Administração da CEAGESP desenvolve ações no sentido de viabilizar o aproveitamento de áreas operacionalmente inativas em função de mudanças ocorridas na geografia e no perfil da produção agrícola paulista, direcionando-as para novas demandas identificadas no mercado; e a expectativa é atualizar as Unidades Armazenadoras até o fim de 2014, garantindo que recebam a certificação que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reserva para o segmento. O Brasil tem claras vantagens no setor agrícola comparando com outros países, sendo assim, o estímulo ao desenvolvimento é imprescindível, pois impulsiona a economia, o setor industrial e a demanda por mais serviços, armazéns, ferrovias e portos. Em paralelo, e com o mesmo objetivo de incrementar receitas no ano de 2014, a Administração está projetando um trabalho mais firme no sentido de restabelecer parcerias operacionais com os permissionários para garantir a sua modernização, como o Conselho Gestor do Fundo de Melhoria do ETSP criado em 2010 que visa melhor adequação da infraestrutura e das condições de comercialização em seus entrepostos, esta parceria foi suspensa em 2013 e a estimativa é de que será retomada em 2015.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas com os critérios a seguir e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Moeda de Apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia;

**b. Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "Liquidez e Natureza" financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;

**c. Ativos e Passivos Circulante e Não Circulante** - Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;

**d. Operações de Crédito a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Os títulos a receber estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, reconhecendo, quando aplicável, as atualizações com base em índices contratuais, que requerem a análise periódica das carteiras de créditos. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é considerada suficiente pela Alta Administração da Companhia e atende aos critérios estabelecidos para cobrir eventuais perdas;

**e. Outros Ativos** - Os investimentos estão demonstrados ao valor de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base "pro rata" dia incorridos até a data do Balanço;

**f. Imobilizado de Uso e Intangível** - O ativo imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme Nota Explicativa nº 14. O ativo intangível composto por marcas e direitos de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação, devem ser mantidas neste grupo até a sua efetiva baixa;

**g. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros ("Impairment")** - É reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável, ou de realização. As perdas com "Impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do exercício em que forem identificadas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros;

**h. Imposto de Renda e Contribuição Social** - O IRPJ - Imposto de Renda - é constituído com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 mil no exercício fiscal. A CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - é calculada com alíquota de 9% sobre o lucro tributável;

**i. Obrigações e Provisões de Contingências** - As obrigações com terceiros são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, reconhecendo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e variações monetárias, previstas contratual ou legalmente, incorridos até a data do Balanço. As provisões de contingências são constituídas nas demonstrações contábeis com base na opinião do Departamento Jurídico e da Alta Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pelo Departamento Jurídico estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22, sendo efetuado passivo com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e

**j. Lucro por ações** - O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações contábeis.

#### 4. DISPONÍVEL

	2014	2013
Caixa Geral	33	38
Bancos Conta Movimento	849	694
Aplicações Financeiras	32.527	61.227
Disponibilidade Temporânea	624	415
	<b>34.033</b>	<b>62.374</b>

A CEAGESP realizou em 2014 aplicações financeiras no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que totalizaram R\$ 32,527 milhões em 31.12.2014. As modalidades de investimentos adotadas foram fundos de investimento e CDB empresarial que são de baixo risco e liquidez diária e estão devidamente registradas na rubrica "Aplicações Financeiras".

#### 5. CLIENTES E USUÁRIOS

	2014	2013
Contas a Receber Clientes - Unidades	3.859	4.818
Contas a Receber - Usuários	12.292	10.487
Valores em Cobranças	71	66
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(77)	(78)
	<b>16.145</b>	<b>15.293</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	2014	2013
Saldo em 31.12.2013	(78)	(78)
(+) Provisões constituídas no Exercício	(1.840)	
(-) Reversões ocorridas no Exercício	1.841	
Saldo final em 31.12.2014	<b>(77)</b>	

#### 6. IMPOSTOS A RECUPERAR/COMPENSAR

	2014		2013	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Crédito de ICMS a Compensar	-	-	1	-
Imposto de Renda na Fonte	-	-	-	-
CSLL a Restituir	-	-	-	-
IRPJ Estimativa a Compensar	-	-	-	-
CSLL Estimativa a Compensar	-	-	-	-
Outros Impostos a Recuperar	426	-	17	-
Imposto de Renda a Compensar - Lei 10833/03	12	-	-	-
Contribuição Social a Compensar - Lei 10833/03	3	-	-	-
Cofins a Compensar - Lei 10833/03	2	-	1	-
	<b>443</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>

#### 7. ESTOQUES

	2014	2013
Estoques de Vendas	5	5
Almoxarifado	808	802
	<b>813</b>	<b>807</b>

Os estoques da Companhia e são avaliados pelo custo médio de aquisição.

#### 8. OUTROS VALORES

	2014	2013
Cauções para Garantias Diversas	17	17
Correntistas Devedores	1.263	1.372
Outros Créditos a Curto Prazo	384	225
Adiantamentos Encargos Pessoais	387	413
	<b>2.051</b>	<b>2.027</b>

A rubrica "Correntistas Devedores" contém principalmente a compensação de títulos a receber de clientes, tendo em vista benfeitorias consideradas úteis e necessárias às Unidades Armazenadoras da CEAGESP. Em "Outros Créditos a Curto Prazo" estão registrados os valores a receber das Prefeituras Municipais, por vendas de imóveis. Eventuais inadimplências são demandadas judicial ou administrativamente e conduzidas negociações para sua liquidação. Não há Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pois o bem é garantia real para a Companhia.

#### 9. DESPESAS ANTECIPADAS

	2014	2013
Gastos Gerais Antecipados	1.011	871
	<b>1.011</b>	<b>871</b>

Os valores registrados em "Despesas Antecipadas" são principalmente benefícios de vale-transporte, vale-refeição e assistência médica dos colaboradores; e contratação de seguros relativos a bens móveis, imóveis, equipamentos e mercadorias de terceiros, conforme observado na Nota Explicativa nº 29.

#### 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - LONGO PRAZO

	2014	2013
Depósitos Judiciais de Processos Cíveis	951	699
Depósitos Judiciais Trabalhistas - CEAGESP	3.733	4.989
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Terceirizadas	2.152	2.952
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	12.496	19.605
Depósitos Judiciais Trabalhistas - Juízo Auxiliar em Execução	5.435	7.035
	<b>24.767</b>	<b>35.280</b>

O saldo da rubrica "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo", compreende os depósitos judiciais referentes às ações de licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários da CEAGESP. De acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, o Estado comprometeu-se a efetuar o pagamento direto das complementações de proventos de aposentadorias e pensões aos ex-empregados da CEAGESP que satisfizerem os requisitos estabelecidos no art. 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 ("Complementações"). O Estado passou a assumir o ônus das complementações amparadas em decisões judiciais transitadas em julgado, mediante incorporação do benefício na folha de pessoal do Estado (quando se tratar de prestações vincendas), ou então mediante o ressarcimento direto à CEAGESP (quando se tratar de prestações vencidas já pagas em juízo), o que possibilita o ressarcimento dos valores pagos por consequência das decisões judiciais nos processos trabalhistas de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complemento de aposentadoria movidos pelos ex-funcionários. Ao longo dos anos a CEAGESP arcou com as condenações dos processos e no decorrer do exercício de 2014 foi reembolsada pelo Governo do Estado de São Paulo, que reduziram as rubricas: "Depósitos Judiciais Trabalhistas - CEAGESP", "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo" e "Depósitos Judiciais Trabalhistas - Terceirizadas".

O saldo do exercício de 2014 no valor de R\$ 12,496 milhões desta rubrica. (vide Nota Explicativa nº 27).

#### 11. CAUÇÕES

	2014		2013	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cauções	17	17.107	17	-
	<b>17</b>	<b>17.107</b>	<b>17</b>	<b>-</b>

#### 12. OUTROS VALORES - LONGO PRAZO

	2014	2013
Realizáveis por Venda de Imóveis	2.307	2.489
Contas a Receber Clientes e Usuários	11.458	11.351
Causas Judiciais Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	18.448	19.386
Convênio Projeto Mesa	-	-
Outros Valores	-	1
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.458)	(11.351)
	<b>20.755</b>	<b>21.876</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - LONGO PRAZO

	2014	2013
Saldo em 31.12.2013	(11.351)	(11.351)
(+) Provisões constituídas no exercício	(138.646)	
(-) Reversões ocorridas no exercício	138.539	
Saldo em 31.12.2014	<b>(11.458)</b>	

O saldo do grupo "Outros Valores - Longo Prazo" registra, basicamente, os valores correspondentes ao Governo do Estado de São Paulo, decorrentes dos processos trabalhistas referentes à licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, passíveis de recebimento junto ao Governo do Estado de São Paulo, conforme observado nas Notas Explicativas 1.2 e 10. Em "Realizáveis por Venda de Imóveis" estão registrados os valores a receber das Prefeituras Municipais. Eventuais inadimplências são demandadas judicial ou administrativamente e conduzidas negociações para sua liquidação. Não há Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pois o bem é garantia real para a Companhia.

#### 13. INVESTIMENTOS

A Companhia possui 6.197.058 ações ordinárias nominais da COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, entre outras, registradas em seu Balanço pelo custo de aquisição. Por determinação do Decreto nº 1.068, de 2 de março de 1994, os investimentos da Companhia estão depositados no FND - Fundo Nacional de Desestatização, sendo acompanhados pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social.

	2014	2013
Participação Voluntária Permanente	238	238
Participação Voluntária Semipermanente	4	4
Participação Decreto Incentivos Fiscais	9	9
	251	251
(-) Provisão para Perdas	-	-
	<b>251</b>	<b>251</b>

#### 14. IMOBILIZADO

	2014		2013	
	Taxa de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	72.169	-	72.169
Edificações	2%	254.242	(179.207)	75.035
Equipamentos e Instalações	10%	43.473	(40.231)	3.242
Equipamentos de Informática	20%	4.701	(2.873)	1.828
Veículos	20%	808	(807)	1
Móveis e Utensílios	10%	2.991	(2.331)	660
Bens Cedidos em Comodato	10%	2.465	(421)	2.044
Benfeitorias Bens de 3º	2% a 10%	2.713	(2.149)	564
Obras em Andamento	-	47.963	-	47.963
		<b>431.525</b>	<b>(228.019)</b>	<b>203.506</b>

A Companhia possui Unidades em alguns municípios do Estado de São Paulo assim identificados:

- 32 Unidades Armazenadoras Operacionais.
- 01 Unidade Frigorífica Armazenadora Polivalente.
- 01 Unidade de Entropostagem na Capital.
- 04 Unidades Frigoríficas e Fábrica de Gelo.
- 12 Unidades de Entropostagem no Interior (Ceasas).
- 03 Terrenos.

Partes das Unidades operacionais estão instaladas em terrenos doados por órgãos públicos e registradas pelo valor constante da documentação legal. Encontra-se em andamento o processo de regularização das pendências dos terrenos doados por órgãos públicos.

Em 1996, a Companhia reavaliou os ativos instalados em Unidades operacionais, cuja documentação se encontra formalizada.

#### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2014	2013
Saldo em 31.12.2013	188.561	188.561
(+) Aquisições ocorridas no exercício	23.573	23.573
(-) Baixas de bens ocorridas no exercício	(3.877)	(3.877)
(-) Depreciações no exercício	(6.345)	(6.345)
(+) Baixas de depreciações no exercício	1.594	1.594
Saldo em 31.12.2014	<b>203.506</b>	<b>203.506</b>

#### 15. INTANGÍVEL

||
||
||

#### 18. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	2014	2013
INSS - Empresa - Empregados	1.159	1.098
INSS - Autônomos e Sindicatos	64	59
FGTS - Empresa	379	340
FGTS - Autônomos e Sindicatos	10	11
PASEP a Recolher	126	109
Contribuições Sindicais e Assistenciais	0	1
COFINS a Recolher	581	503
INSS - Lei nº 9711/98 e OS nº 203/99	428	358
INSS - 15% - Lei nº 9876	9	-
	<b>2.756</b>	<b>2.479</b>

#### 19. OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER

	2014		2013	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Imposto de Renda na Fonte – Empregados	655	-	594	-
Imposto de Renda na Fonte – Terceiros	4	-	10	-
ISS de Terceiros	175	-	138	-
ISS – Companhia	78	-	59	-
Imposto Retidos – Lei 10/33/03	845	-	681	-
PPI – Programa Parcelamento Incentivado/PMSF	3.995	19.975	4.750	29.262
REFIS – Prog. Recup. Fiscal/PASEP-COFINS	978	8.556	948	9.243
IRPJ A Recolher	-	-	1.253	-
CSLL a Recolher	-	-	521	-
	<b>6.730</b>	<b>28.531</b>	<b>8.954</b>	<b>38.505</b>

O valor registrado na rubrica "PPI - Programa de Parcelamento Incentivado" refere-se a débitos de IPTU devidos à Prefeitura de São Paulo, anteriores ao exercício 2009 e atualizados até a data do encerramento do Balanço, foram renegociados em 2010 e 2011 e estão sendo pagos. O débito total é da ordem de R\$ 23,970 milhões, encontram-se contabilizados R\$ 3,995 milhões no Curto Prazo e R\$ 19,975 milhões são de competência de Longo Prazo. O valor registrado na rubrica "REFIS – Programa Recuperação Fiscal/PASEP-COFINS" refere-se a débitos de PASEP e COFINS devidos à RFB e PGFN anteriores ao exercício de 2008, os quais foram renegociados em 2011 e estão sendo pagos. O débito total é da ordem de R\$ 9,534 milhões dos quais R\$ 978 mil encontram-se no Curto Prazo e R\$ 8,556 milhões são de competência de Longo Prazo.

#### 20. ENCARGOS A PAGAR

	2014	2013
Ordenados a Pagar	1	1
Acordos Trabalhistas e Judiciais a Pagar	93	932
Processos Judiciais e Trabalhistas	0	6
	<b>94</b>	<b>939</b>

O saldo de "Acordos Trabalhistas e Judiciais a Pagar" corresponde a parcelamentos e acordos judiciais realizados pela Companhia, decorrentes de processos trabalhistas movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas em que a CEAGESP tem responsabilidade subsidiária.

#### 21. CONTAS A PAGAR

	2014		2013	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Contas a Pagar Diversos	3.866	-	6.019	-
Correntistas Credores	3.085	-	-	-
ICC Industrial Comércio Exp. E Imp. Ltda	61	14	0	-
	<b>7.012</b>	<b>14</b>	<b>6.019</b>	<b>-</b>

O valor registrado na rubrica "Contas a Pagar", refere-se principalmente à "Correntistas Credores" consistem aos recebimentos da Prefeitura de São Paulo em decorrência da desapropriação de um imóvel de propriedade da CEAGESP o qual foi destinado ao Projeto Cingapura pela Prefeitura de São Paulo. A CEAGESP moveu uma ação judicial questionando o valor da desapropriação.

#### 22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Baseado em parecer do Departamento Jurídico da Companhia constituíram-se as provisões face as prováveis perdas em processos judiciais cíveis e trabalhistas relevantes.

	2014	2013
Provisão para Contingências de Processos Cíveis	8.213	14.315
Provisão para Contingências Trabalhistas - CEAGESP	5.792	7.803
Provisão para Contingências Trabalhistas - Terceirizadas	2.735	4.054
Provisão para Contingências Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	18.388	16.699
Provisão para Contingências Diversas Execução Fiscal	255	1
	<b>35.383</b>	<b>42.872</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2014	2013
Saldo em 31.12.2013	1	42.872
(+) Provisões constituídas no exercício	34.294.143	146.561
(-) Reversões no exercício	50	(154.050)
Saldo final em 31.12.2014	<b>35.383</b>	<b>35.383</b>

A Companhia, frente a estas provisões contingenciais, possui registrado na conta de depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 10) o valor de R\$ 24,767 milhões que oportunamente será compensado na liquidação das ações judiciais. O montante de R\$ 18,388 milhões dessas provisões contingenciais, conforme quadro acima, refere-se aos processos judiciais de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo. Esse valor, se consumada sua perda na esfera judicial, será passível de ressarcimento pelo Estado conforme observado em outros itens destas Notas Explicativas.

#### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Capital Social

O capital social subscrito e integralmente realizado é composto por 34.403.576 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2014.

##### Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a composição acionária da Companhia, é:

	2014		2013	
	Número de ações ordinárias	%	Capital	Capital
Governo Federal	34.294.143	99,68	136.576	136.576
Pessoas Jurídicas	109.383	0,32	465	465
Pessoas Físicas	50	-	-	-
	<b>34.403.576</b>	<b>100,00</b>	<b>137.041</b>	<b>137.041</b>

**a. Reserva de Reavaliação** - O valor líquido da Reserva de Reavaliação no exercício é de R\$19,092 milhões, foram realizados R\$ 570 mil no período. Esta Reserva é resultado da reavaliação em 1986 de todos os itens das contas de Terrenos, Edificações e Equipamentos e Instalações, localizados em Unidades operacionais ativas. A Companhia decidiu reavaliar os bens, facultado pela Deliberação CVM nº 27 de 05.02.1986;

**b. Reserva Legal** - Do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, ou seja, R\$ 5,785 milhões, foi aplicado 5% para constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 289 mil. Em 2012 a Reserva foi constituída de R\$ 621 mil, em 2013 no valor de R\$ 2.185 mil, em 2014 o saldo da conta totaliza R\$ 3,095 milhões;

**c. Reserva de Lucros a Realizar** – Foi constituída no exercício de 2012 no valor de R\$ 12,712 milhões. No exercício de 2014, todo o saldo foi destinado ao pagamento dividendos obrigatórios;

**d. Reserva de Retenção de Lucros** – Do lucro Líquido Ajustado: Lucro Líquido R\$ 5,785 milhões mais Reserva de Reavaliação R\$ 570 mil, menos Reserva Legal no valor de R\$ 289 mil é igual lucro líquido ajustado de R\$ 6,066 milhões deste, foi aplicado 25% para cálculo dos dividendos obrigatórios, 20% foi aplicado para cálculo da Reserva Estatutária, e o restante, destinou-se para Reserva de Retenção de Lucros, ou seja, R\$3,336 milhões, totalizando nesta conta o saldo de R\$ 35,785 milhões;

**e. Reserva Estatutária** - Em 31.12.2014 foi calculado 20% sobre o lucro líquido ajustado de R\$ 6,066 milhões em que resultou em R\$ 1,214 milhão, elevando o saldo em 31.12.2014 para R\$ 9,515 milhões. Reservas Estatutárias são constituídas consoante as disposições contidas no estatuto social da companhia, de acordo com o artigo 194, da LEI Nº 6.404/76;

**f. Dividendos Propostos** - O saldo em 31.12.2014 é de R\$ 1,516 milhões calculados à alíquota de 25% sobre o lucro líquido ajustado, ou seja, R\$6,066 Milhões; Os dividendos propostos declarados em dezembro de 2014 serão atualizados pela taxa SELIC a partir de 02 de janeiro de 2015 até a data dos seus respectivos pagamentos, nos termos do art. 202, III, da lei 6.404/76.

**g. Recursos Para Aumento de Capital** - O saldo em 31.12.2014 é de R\$ 902 mil, corrigido mensalmente pela taxa Selic.

#### 24. RECEITAS

	2014	2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Serviços Prestados	90.922	92.279
Venda de Produtos	6	111
	<b>90.928</b>	<b>92.390</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>		
Impostos Incidentes sobre Serviços Prestados e Vendas	(9.189)	(9.469)
	<b>81.739</b>	<b>82.921</b>

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CEAGESP, de conformidade com o inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, inclusive o Parecer dos Auditores Independentes, e o Parecer da Auditoria Interna, manifesta-se favoravelmente à aprovação do Relatório e das Demonstrações Contábeis da CEAGESP e, portanto, em condições de serem submetidas para a deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas. Não obstante, registra a ressalva constante do Relatório dos Auditores Independentes, que a CEAGESP não apresentou estudo que atenda as orientações da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R2) – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como teste de recuperabilidade, que devem ser revisados e testados, pelo menos, ao final de cada exercício. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da Companhia e os seus correspondentes reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio líquido do exercício. São Paulo, 27 de março de 2015.

**Francisco Sérgio Ferreira Jardim**

Presidente do Conselho

**Mário Maurici de Lima**

Conselheiro

**Sérgio Feijão Filho**

Conselheiro

**João Guilherme Rocha Machado**

Conselheiro

**Iara Viveiros Lima**

Conselheira

**Flávio Luiz Godas**

Conselheiro

#### 25. DIVIDENDOS PAGOS

O valor registrado na rubrica "Dividendos a Pagar" refere-se à tomada de decisão pela Assembleia Geral Ordinária, de 26/04/2012, deliberou pela aprovação da Destinação do Resultado do Exercício de 2011, conforme proposta apresentada pela secretária: de 25% do lucro líquido ajustado, ou seja, R\$ 3,092 milhões, destinados à constituição da Reserva de Lucro a Realizar, para remuneração aos acionistas, nos termos do art. 202, III, da lei 6.404/76. A Alta Administração da Companhia apresentou proposta de destinação do lucro do exercício, constituindo Reservas para investimento, salientando que a situação econômico-financeira em 2011 era incompatível com a distribuição de dividendos obrigatórios. Na destinação do resultado do exercício de 2013, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/04/2014, deliberou conforme proposta do STN – Secretaria do Tesouro Nacional, no item II da ATA, 25% Dividendo Mínimo Obrigatório, ou seja, R\$ 10,377 milhões destinados a remuneração aos acionistas. Em 2014 atendendo a determinação da Assembleia Geral Ordinária, foram efetuados os pagamentos dos dividendos referentes aos exercícios de 2011 e 2013 respectivamente.

#### 26. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Apresentação das remunerações mensais em 31 de dezembro de 2014, pagas pela Companhia a seus dirigentes e funcionários. Nelas foram computadas todas as vantagens e benefícios, efetivamente percebidos, respeitando ainda os limites impostos pela legislação pertinente:

	2014	2013
<b>Administradores</b>		
▪ Maior Remuneração	30	29
▪ Menor Remuneração	3	3
▪ Média das Remunerações	11	9

#### Empregados

▪ Maior Remuneração	23	22
▪ Menor Remuneração	1	1
▪ Média das Remunerações	5	5

#### 27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O lucro líquido no exercício de 2014 foi de R\$ 5,785 milhões enquanto em 2013 foi de R\$ 43,122 milhões, uma redução de 86,58%. Consiste principalmente no resultado financeiro, devido ao recebimento das atualizações de valores de processos trabalhistas movidos por ex-funcionários.

A receita operacional de 2014 atingiu a importância de R\$ 82,236 milhões e de R\$ 83,835 milhões em 2013 que comparadas representam um diminuição de aproximadamente 1,91%, sendo que a variação refere-se:

Diminuição nas Receitas Operacionais.

A Companhia apresentou em 2014 queda na Receitas Operacionais no valor de R\$1,599 milhão em relação ao exercício anterior e consiste principalmente na diminuição da Receita de Armazenagem que atingiu a importância de R\$ 30,771 milhões em 2014 e de R\$37,267 milhões em 2013 que equivale a variação negativa de 17,43%, com diminuição na prestação de serviços e também na permanência dos produtos em estoque, principalmente açúcar.

Diminuição nas Receitas Financeiras.

A receita financeira de 2014 atingiu R\$ 24,954 milhões, enquanto a de 2013 foi de R\$ 84,402 milhões, que comparadas representam um redução de aproximadamente 70,43%; a variação refere-se: a redução das receitas financeiras em 2014 no valor de R\$ 59,448 milhões consiste principalmente ao ressarcimento de valores pagos pela CEAGESP com processos trabalhistas de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo. Durante o exercício de 2013 a CEAGESP foi reembolsada no valor total de R\$ 119,527 milhões; o valor total da atualização dos processos foi de R\$ 79,128 milhões. Em 2014 o recebimentos foi de R\$ 27,341 milhões, sendo que 16,547 milhões foram de atualização dos processos.

Os valores da conta de resultado de exercícios anteriores consistem em pagamentos na folha da CEAGESP, referentes a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, cujas matérias são complementação de aposentadoria, corrida de faixa, pensão e licença prêmio. Durante os exercícios de 2010 a 2012 os valores foram lançados na despesa e com a assinatura em 27 de dezembro de 2012 do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da CEAGESP, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo, conforme processo nº 17944.000405/97-32 e publicado em 16 de janeiro de 2013 no D.O.U., o Governo do Estado de São Paulo reembolsou a CEAGESP no decorrer do exercício de 2013. Além do reembolso, foram transferidos para a folha do Governo do Estado de São Paulo cerca de 70 ex-funcionários, diminuindo os desembolsos mensais da Companhia. Os lançamentos na conta de resultado foram no valor total de R\$ 644 mil e diminuíram a rubrica "Gerais e Administrativas", dos quais R\$ 7 mil no exercício de 2010, R\$ 179 mil em 2011 e R\$ 458 mil em 2012. O valor total foi lançado como adição na apuração do Lucro Real.

O lucro líquido do exercício de R\$ 5,785 milhões acrescido do saldo da realização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 570 mil foi destinado totalmente à constituição de Reservas (vide Notas Explicativas nºs 23 a, b, c, d, f e g).

#### 28. INTEGRAÇÃO DO BALANÇO CEAGESP AO DA UNIÃO - BGU

O reconhecimento do patrimônio da CEAGESP é registrado no BGU - Balanço Geral da União, pelo valor dos investimentos da União, utilizando-se o Método da Equivalência Patrimonial.

#### 29. SEGURO

Em Setembro de 2013 a CEAGESP firmou contrato referente a Cobertura de Vida em Grupo Compulsório e Seguro de Vida em Grupo Facultativo e Contributório com a ICATU SEGUROS S/A, pelo período de 12 meses - renováveis. O referido contrato foi aditado por mais 12 meses, com vigência até Setembro / 2015.

A CEAGESP não teve seguro para cobertura de bens próprios (riscos nomeados) por prejuízos decorrentes de incêndio, danos elétricos, impacto de veículos, lucros cessantes, vendaaval e mercadorias de terceiros, bem como responsabilidade civil, no período de 20/07/2013 a 31/12/2014, esclarecimentos:

1 – Foi concluído processo licitatório, pregão presencial nº 03/2013 dia 26/04/2013 e pregão presencial nº 07/2013 em 18/07/2013 que não teve companhias seguradoras interessadas, portanto as licitações foram consideradas desertas.

2 – Foi publicado pela CEAGESP no Diário Oficial da União em 05/02/2014 a convocação de consulta pública, com o objetivo de consultar o mercado (seguradoras interessadas e áreas administrativas dos Entrepostos e Armazéns da CEAGESP) para colher sugestões e condições do mercado de seguros para formulação de contratação de companhia seguradora e futura licitação, observadas as condições necessárias para participação das seguradoras no processo.

3 – Foi negociado pela CEAGESP a contratação direta de seguro de bens próprios e de mercadorias de terceiros, durante o ano de 2014, com estabelecimento e atendimento de condições técnicas, para vigência a partir de 2015.

#### 30. RESPONSABILIDADES SOBRE DEPÓSITOS EM GARANTIAS

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2014, lucro fiscal de R\$ 11,611 milhões e R\$ 58,247 milhões em 2013 de prejuízo fiscal. Foram apurados os tributos e compensados os prejuízos fiscais acumulados. Esses não possuem prazo prescricional.

#### 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não ocorreram quaisquer operações no mercado de derivativos.

#### 33. IMPACTOS DA LEI 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

A Medida Provisória nº 627, de 15 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014, 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais entre elas:

- Integração da legislação tributária as normas societárias;
- Revogação do Regime Tributário de Transição - RTI;
- Não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entraram em vigor a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014.

A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida Lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação a legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano- calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014.

#### CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

##### DIRETORES, GERENTE E CONTADORA

**Mário Maurici de Lima Morais**

Diretor Presidente

**Luiz Concilium Gonçalves Ramos**

Diretor Técnico e Operacional

**Arnaldo Teixeira Marabolim**

Diretor Administrativo e Financeiro

**João José Xavier**

Gerente do Departamento Financeiro e Contábil

**Antônio Marcos Gonçalves de Andrade**

Contador CRC1SP 200056/O-5

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEAGESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada em 27 de março de 2015, examinou o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, inclusive Parecer dos Auditores Independentes – Staff Auditores e Consultores S/S e o Parecer da Auditoria Interna da Empresa, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos auditores e representantes da Companhia, o Conselho Fiscal opina que as demonstrações refletem adequadamente a situação econômica – financeira e patrimonial da Empresa no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, razão pela qual manifesta-se favoravelmente à aprovação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas. Contudo registra a ressalva constante do Relatório dos Auditores Independentes, que a CEAGESP não apresentou estudos que atenda as orientações da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a NBC TG 27 (R2) – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade, que devem ser revisados e testado, pelo menos, ao final de cada exercício. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da Companhia e os seus correspondente reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio líquido do exercício. São Paulo, 27 de março de 2015.

**Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal**

Presidente do Conselho

**Rosane Henn**

Conselheira

**Fernando Antônio Cavallari**

Conselheiro

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em